

Um
mundo de
oportunidades

Volume 14
2026

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Augusto Billi

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Rodrigo Lopes de Almeida

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Caio César Simão

Luciana Pich Gomes

Juçara Aparecida André Dokonal

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Marcelo Cláudio Pereira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





Oportunidades no mercado de fertilizantes da Austrália

Data: 13/02/2026

Local: CAMBERRA/AUSTRÁLIA

Palavras-chave: Austrália; fertilizantes; bioinsumos

Responsáveis: Eduardo H. Porto Magalhães, Adido Agrícola em Camberra; Uran Joshi, Assistente Técnico

SUMÁRIO:

A Austrália possui uma agricultura altamente produtiva, porém fortemente dependente de insumos importados. Em 2024, China, Arábia Saudita, Marrocos, Emirados Árabes Unidos e Estados Unidos figuraram entre os principais fornecedores. A dependência dessas origens expõe o país à volatilidade de preços e a eventuais interrupções nas cadeias de suprimento, especialmente diante de tensões geopolíticas. A indústria nacional é relativamente pequena e apresenta segmentação geográfica entre os estados do leste e do oeste. Observa-se, ainda, uma transição gradual para práticas agrícolas mais sustentáveis, com crescente uso de bioinsumos, o que contribui para a manutenção da posição de destaque da Austrália na produção orgânica, com cerca de 53 milhões de hectares certificados. Do ponto de vista regulatório, a importação de fertilizantes e bioinsumos está sujeita ao controle de diferentes órgãos governamentais, com exigências de licenciamento, avaliação de risco e monitoramento de contaminantes. Não há tarifas de importação sobre fertilizantes.

Demanda de fertilizantes na Austrália

A indústria de fertilizantes na Austrália tem desempenhado papel fundamental no aumento da produtividade agrícola há mais de um século. À medida que a produção agropecuária australiana se expandiu ao longo do tempo, observou-se crescimento proporcional na demanda por fertilizantes.

Os principais insumos utilizados no país incluem fertilizantes nitrogenados, fosfatados, potássicos e orgânicos, estes últimos abrangendo produtos derivados de farinha de ossos e de subprodutos de origem animal. Além disso, o mercado australiano de bioinsumos, que inclui biofertilizantes, bioestimulantes e biopesticidas, apresenta crescimento consistente, impulsionado pela pressão por redução do uso de produtos químicos convencionais e pela menor geração de resíduos químicos, e pela necessidade de atendimento aos critérios de produção orgânica.

O padrão de uso varia entre os estados, em função das características dos solos e dos níveis de nutrientes disponíveis, especialmente fósforo e nitrogênio.

Entre os principais demandantes destacam-se os produtores de grãos, algodão e cana-de-açúcar, bem como os setores de criação de ovinos e bovinos.

Estatísticas de importação de fertilizantes na Austrália

Embora os volumes variem de um ano para outro, mais da metade dos fertilizantes utilizados na Austrália, em termos de volume, é proveniente de importações. Em 2024, o país importou aproximadamente 7 milhões de toneladas de fertilizantes, no valor de US\$ 3,085 bilhões, o que corresponde a 3,2% das importações mundiais. Esse desempenho posicionou a Austrália na 5ª colocação no ranking global de países importadores (Fonte: Trade Map).

A Austrália importou principalmente fertilizantes nitrogenados, fertilizantes potássicos, fertilizantes fosfatados e fertilizantes orgânicos de diversos países, de acordo com o tipo de fertilizante. No geral, China, Arábia Saudita, Marrocos, Emirados Árabes Unidos, Indonésia e Estados Unidos são os principais países exportadores para a Austrália. A participação de mercado dos países exportadores nas importações australianas de fertilizantes em 2024 é mostrada na imagem abaixo:

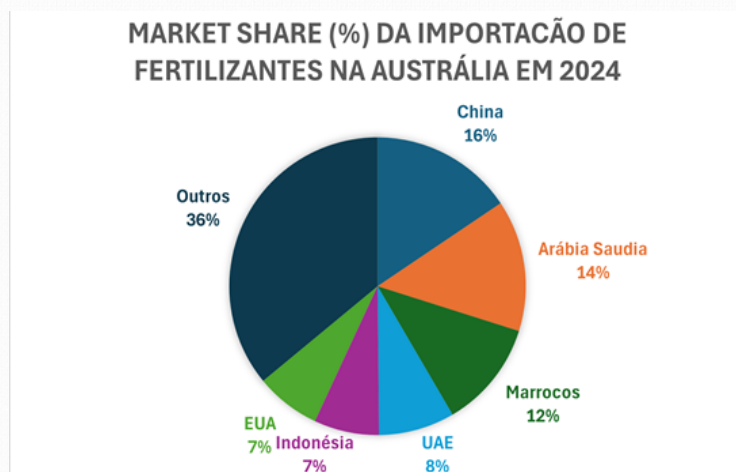


Figura: Market Share (%) das importações de fertilizantes da Austrália, 2024 - Fonte: Trademap

Custos e informações de contato:

O valor das importações nos últimos 5 anos (2020-2024), conforme indicado na tabela abaixo, mostra que a necessidade de importação de fertilizantes na Austrália aumentou, mas permanece exposta à volatilidade pela questão da oferta e da demanda globais, com consequente flutuação de preços.

Valor das importações (em milhões de dólares americanos)					
	2020	2021	2022	2023	2024
China	377	570	569	342	480
Arábia Saudita	187	408	706	382	443
Marrocos	1	50	197	94	361
Emirados Árabes Unidos	139	255	310	274	257
Indonésia	40	134	257	96	220
EUA	97	136	258	244	219
Outros países	625	936	1692	957	1105
Total	1.466	2.489	3.989	2.389	3.085

Tabela: Valor das importações de fertilizantes pela Austrália (2020-2024)

Fonte: [Trademap](#)

Tipos de fertilizantes importados pela Austrália

A Austrália importa fertilizantes de diversos países, dependendo do tipo que importa. Os cinco principais tipos de fertilizantes que a Austrália importa são os seguintes:

a. Fertilizantes nitrogenados: Os principais fertilizantes nitrogenados fabricados incluem amônia, ureia, nitrato de amônio e sulfato de amônio. Em 2024, a Austrália importou 4,9 milhões de toneladas de fertilizantes nitrogenados, no valor de US\$ 1.596 milhões, principalmente dos Emirados Árabes Unidos (16,1%), Indonésia (13,3%), Catar (12,4%), Arábia Saudita (12,1%), Omã (11,4%) e outros países (34,7%), conforme exibido na figura abaixo. As importações estão categorizadas no código HS 3102 (Fertilizantes nitrogenados minerais ou químicos).

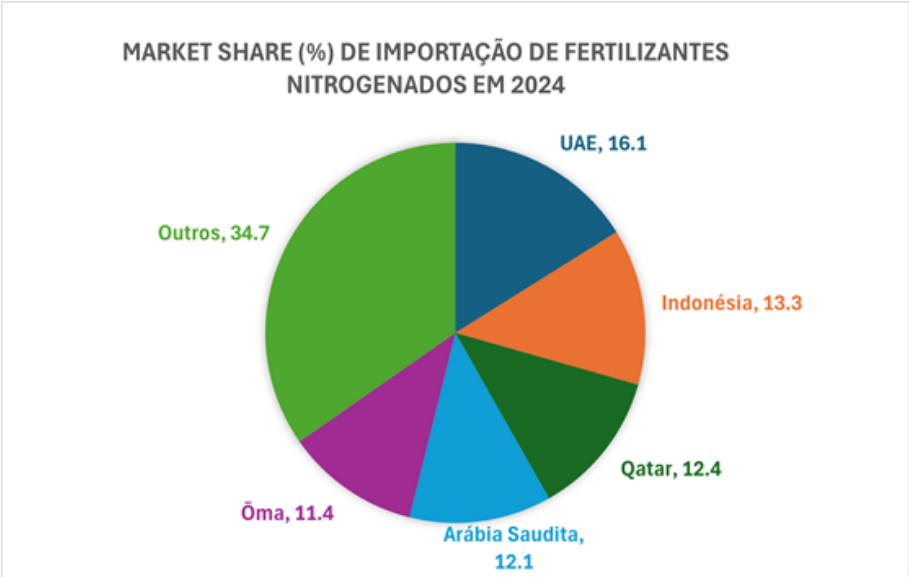


Figura: HS 3102 (Fertilizantes nitrogenados minerais ou químicos) - Fonte: Trademap

As importações australianas representam 4,6% do comércio mundial desta categoria de produto, ocupando a 4ª posição no ranking mundial de importações. O valor das importações nos últimos 5 anos (2020-2024) demonstra que elas permaneceram voláteis, indicando pressões da oferta e da demanda globais, com flutuações de preço.

b. Fertilizantes compostos/mistos: Os fertilizantes compostos/mistos, frequentemente chamados de fertilizantes NPK, incluem fertilizantes químicos que contêm dois ou três dos nutrientes essenciais para as plantas: nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K). Exemplos comuns incluem misturas NPK, fosfato diamônico (DAP) e fosfato monoamônico (MAP).

Em 2024, a Austrália importou 1,99 milhão de toneladas de fertilizantes compostos/mistos, no valor de US\$ 1,176 bilhão, principalmente de Marrocos (30,6%), China (27,5%), Arábia Saudita (21,1%), EUA (7,8%) e outros países (13%), conforme indicado abaixo. As importações são classificadas no código HS 3105 (Fertilizantes minerais ou químicos contendo dois ou três dos elementos fertilizantes nitrogênio, fósforo e potássio).

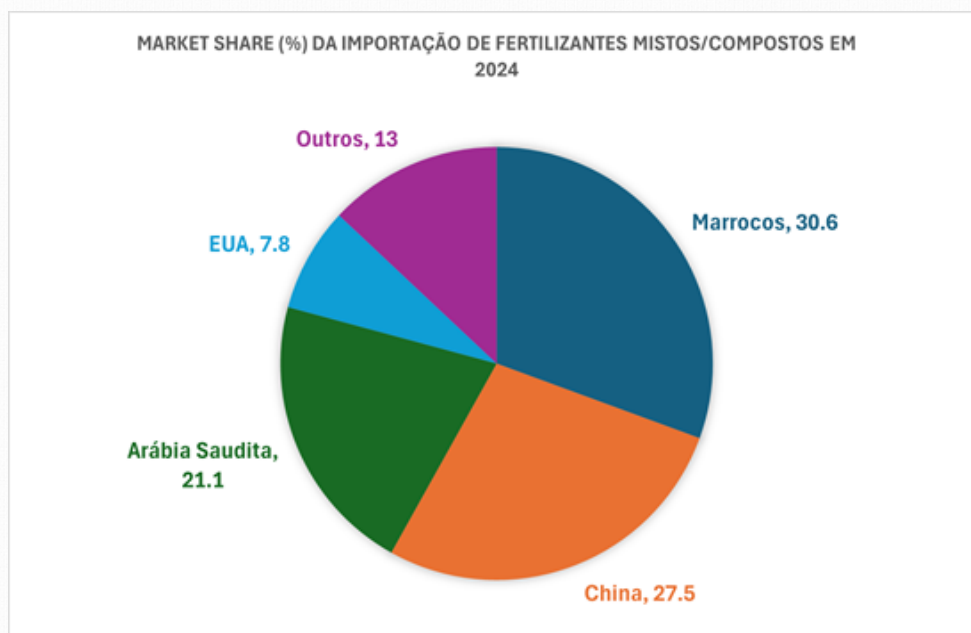


Figura: Importação australianas do código HS 3105 (Fertilizantes minerais ou químicos contendo dois ou três dos elementos fertilizantes nitrogênio, fósforo e potássio). - Fonte: Trademap

As importações australianas representam 3,4% das importações mundiais desta categoria de produto, que ocupa a 5ª posição no ranking de importações mundiais. O valor das importações nos últimos 5 anos (2020-2024) mostra que as importações permaneceram voláteis, indicando pressões da oferta e da demanda globais com flutuação de preços.

c. Fertilizantes potássicos: Os fertilizantes potássicos incluem principalmente o cloreto de potássio (MOP) e sulfato de potássio. Em 2024, a Austrália importou 635 mil toneladas de fertilizantes potássicos, no valor de US\$ 231 milhões, principalmente do Canadá (44,6%), Alemanha (17%), Jordânia (12,9%), EUA (11,4%) e outros países (14,1%), conforme indicado na figura abaixo. As importações são classificadas no código HS 3104 (fertilizantes potássicos minerais ou químicos).

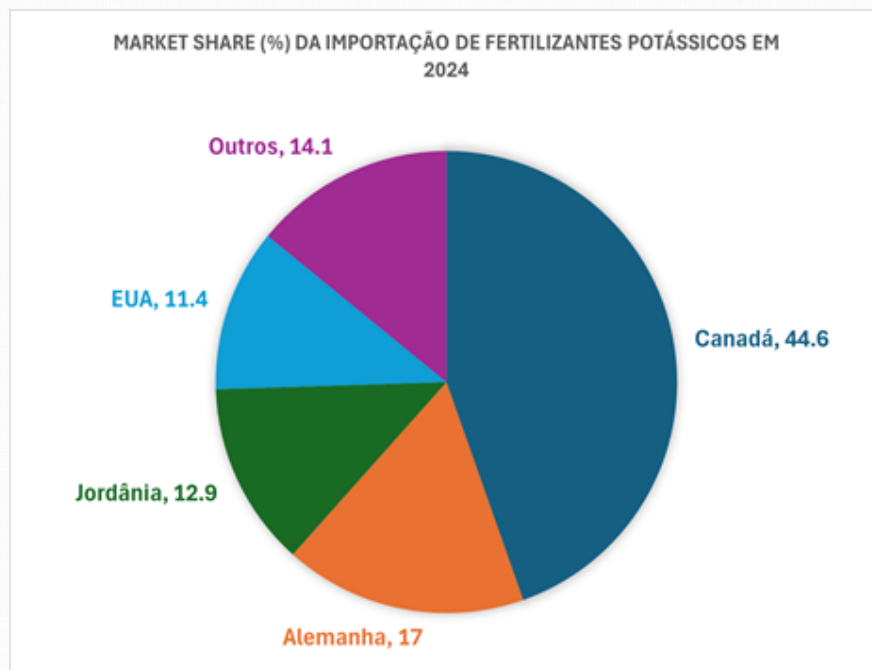


Figura: Importação australiana do código HS 3104 (Fertilizantes potássicos minerais ou químicos) - Fonte: Trademap

As importações da Austrália representam 1,1% das importações mundiais deste produto, que ocupa a 14ª posição no ranking de importações mundiais. O valor das importações nos últimos 5 anos (2020-2024) mostra que a demanda por importações tem aumentado, com uma ligeira queda nos últimos anos.

d. Fertilizantes fosfatados: Os fertilizantes fosfatados são insumos agrícolas ricos em fósforo, produzidos principalmente a partir de fosfato de rocha. Em 2024, a Austrália importou 342 mil toneladas de fertilizantes fosfatados, no valor de US\$ 70 milhões, principalmente da China (88,6%), Egito (9,8%) e outros países (1,6%), conforme mostrado abaixo. As importações são classificadas no código HS 3103 (Fertilizantes fosfatados minerais ou químicos).

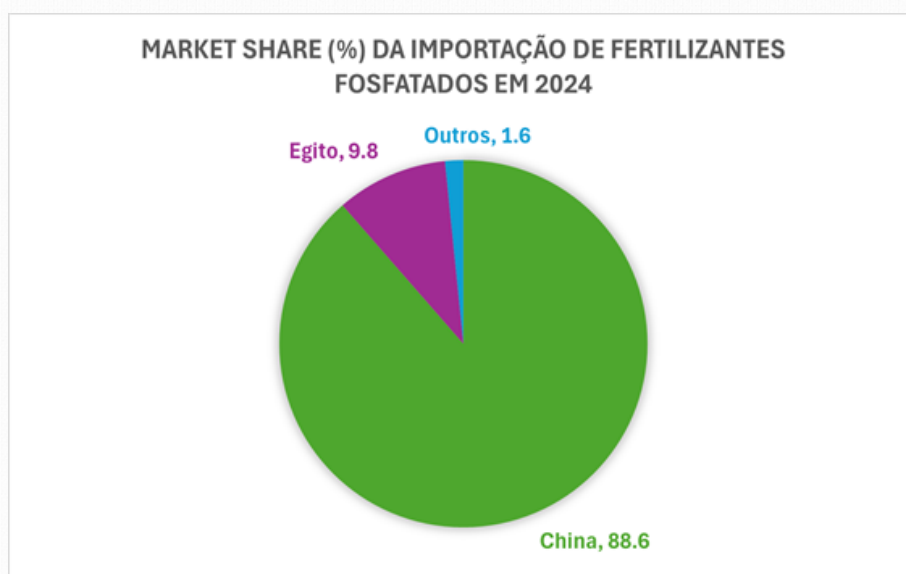


Figura: Importação australiana do código HS 3103 (Fertilizantes fosfatados minerais ou químicos) - Fonte: Trademap

As importações representam 2,1% das importações mundiais deste produto, que ocupa a 8ª posição no ranking mundial de importações. O valor das importações nos últimos 5 anos (2020-2024) demonstra que elas permaneceram voláteis, indicando pressões da oferta e da demanda globais, com flutuações de preço.

e. Fertilizantes Orgânicos: Os fertilizantes orgânicos são derivados de materiais biológicos de origem animal aquática, terrestre, aviária ou microbiana. Em 2024, a Austrália importou 8.331 toneladas de fertilizantes orgânicos (incluindo os derivados de farinha de ossos e subprodutos animais), no valor de US\$ 11 milhões, principalmente da Itália (27,9%), EUA (12,9%), África do Sul (12,5%), China (8,1%) e outros (38,6%), conforme exibido abaixo. As importações são classificadas no código HS 3101 (Fertilizantes de origem animal ou vegetal, mesmo misturados ou tratados quimicamente; fertilizantes).

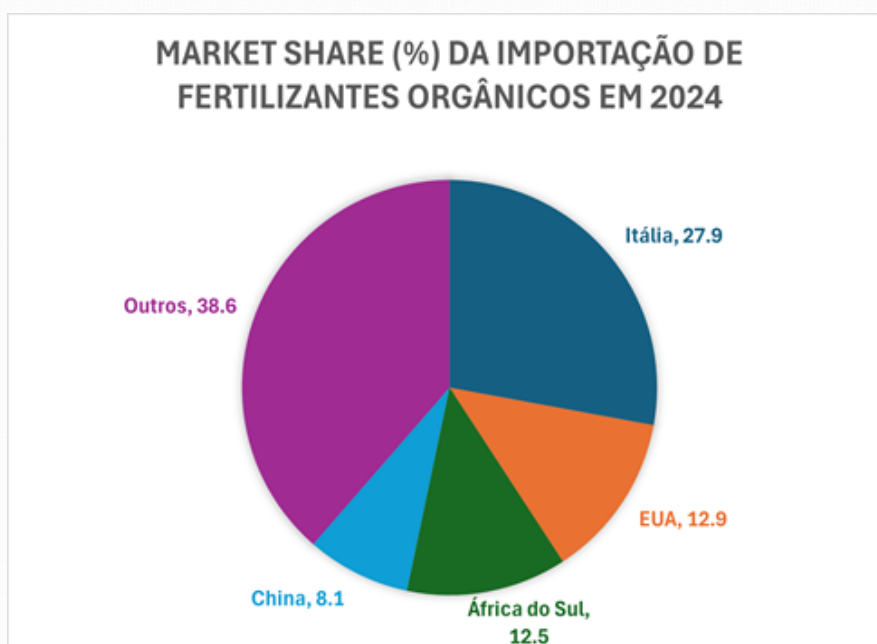


Figura: Importação australiana do código HS 3101 (Fertilizantes de origem animal ou vegetal) - Fonte: Trademap

As importações realizadas pela Austrália representam 0,9% das importações mundiais deste produto, que ocupa a 28ª posição no ranking mundial de importações. O valor das importações nos últimos 5 anos (2020-2024) demonstra que elas se mantiveram estáveis.

f. Bioinsumos: O mercado de bioinsumos agrícolas na Austrália, incluindo biopesticidas, biofertilizantes e bioestimulantes, atingiu valor estimado de US\$ 218 milhões em 2025, com perspectiva de crescimento robusto nos próximos anos.

Observa-se uma transição consistente dos produtores australianos em direção a práticas agrícolas mais sustentáveis, com maior ênfase na saúde do solo e na redução da dependência de fertilizantes e pesticidas sintéticos. Essa tendência é impulsionada por consumidores cada vez mais exigentes, especialmente no que se refere a baixos níveis de resíduos químicos, e por políticas públicas que incentivam modelos produtivos de menor impacto ambiental.

Esse movimento fortalece a posição da Austrália como líder global em produção orgânica, com aproximadamente 53 milhões de hectares certificados como orgânicos, representando mais da metade da área orgânica mundial.

Os principais bioinsumos atualmente utilizados na Austrália são microrganismos com efeito reconhecido na melhoria da absorção e disponibilidade de nutrientes no solo, como rizóbios, fungos micorrízicos e bactérias fixadoras de nitrogênio ou solubilizadoras de fósforo. Além desses, também são amplamente empregados produtos classificados como bioestimulantes, elaborados a partir de extratos de algas marinhas, formulações à base de ácidos húmicos e fúlvicos e compostos contendo aminoácidos.

O principal desafio para a entrada de bioinsumos no mercado australiano reside no ambiente regulatório. Dependendo da natureza do produto e das alegações de utilização (controle de pragas, por exemplo), podem ser exigidos registro e licenças de importação junto a diferentes autoridades governamentais.

A Australian Pesticides and Veterinary Medicines Authority (APVMA) é o órgão federal responsável pela regulação de produtos químicos agrícolas e veterinários. Para que possam ser legalmente fornecidos, comercializados ou utilizados no país, esses produtos devem estar devidamente registrados na APVMA ou cobertos por autorização específica.

Produtos biológicos destinados ao controle de pragas e doenças normalmente enquadram-se na competência da APVMA. A autoridade dispõe de diretrizes específicas para produtos biológicos, com exigência de dados técnicos avaliados caso a caso.

Adicionalmente, agentes biológicos importados requerem licença prévia do Department of Agriculture, Fisheries and Forestry (DAFF) antes de sua introdução no território australiano. O sistema de Condições de Importação de Biossegurança (BICON) contém informações sobre os requisitos de importação e o processo de solicitação da licença. Quando o agente de controle biológico proposto for um organismo animal, pode ser necessária ainda uma autorização adicional nos termos concedidos pelo Department of Climate Change, Energy, the Environment and Water (DCCEEW).

Após a importação, o proponente deverá conduzir testes de especificidade de hospedeiro sob condições aprovadas de contenção de biossegurança na Austrália, antes da liberação ampla do produto.

Quando o produto se caracteriza como estimulante de crescimento vegetal, sem alegação de controle de pragas ou doenças e sem enquadramento como regulador específico de crescimento, a própria APVMA indica que, em regra, sua regulação tende a ocorrer no âmbito estadual ou territorial, sob a legislação aplicável a fertilizantes. Nesses casos, não há exigência de registro federal junto à APVMA.

Pontos-chave/requisitos para a exportação de fertilizantes para a Austrália

Todos os fertilizantes químicos e minerais devem atender às condições de importação relevantes da Austrália. Fertilizantes químicos e minerais a granel, não líquidos e não processados, que necessitem de processamento adicional em território australiano (exceto embalagem), devem ser importados mediante uma licença de importação válida emitida pelo departamento competente. Uma licença de importação também deve ser obtida antes da importação de fertilizantes orgânicos.

O sistema de Condições de Importação de Biossegurança (BICON) contém informações sobre os requisitos de importação e o processo de solicitação da licença. A licença de importação é de responsabilidade exclusiva do importador na Austrália, e os exportadores geralmente fornecem ao importador apenas a documentação necessária para facilitar o procedimento de importação.

Existe também uma exigência legal para que os importadores cumpram certas condições para importar fertilizantes para a Austrália. Essas condições são implementadas pela Lei de Biossegurança de 2015, conforme estabelecido na Seção 40 da Determinação de Biossegurança (Bens Condicionalmente Não Proibidos) de 2021 .

A Austrália estabeleceu procedimentos, processos de garantia de qualidade, normas e qualificações a serem aplicadas aos fertilizantes importados para o país (tanto fertilizantes a granel quanto fertilizantes químicos e minerais em contêineres). Essas políticas incluem requisitos de documentação e informações sobre os processos de importação e desembaraço aduaneiro. Os documentos Política de Avaliação e Gestão de Fertilizantes Inorgânicos a Granel Importados e Política de Avaliação e Gestão de Fertilizantes Inorgânicos Importados em Contêineres estabelecem os procedimentos acordados entre governo e associações representativas, que devem ser aplicados na importação de fertilizantes a granel ou em contêineres.

A importação de fertilizantes inorgânicos pode estar sujeita à contaminação com sementes, solo e outros materiais vegetais ou animais, o que pode introduzir pragas e doenças exóticas prejudiciais na Austrália. A Austrália implementou uma abordagem de três níveis alinhada com as estratégias de gestão da contaminação. Cada um dos três níveis de classificação para fertilizantes importados possui uma intervenção de biossegurança correspondente, que reflete o nível de garantia de qualidade e gestão de riscos de biossegurança aplicado à cadeia de suprimentos para reduzir o risco de contaminação. O importador deve consultar o BICON para obter detalhes sobre os requisitos de avaliação e gestão na chegada para cada nível de risco.

Fabricantes estrangeiros de fertilizantes inorgânicos que atendam aos requisitos de elegibilidade e inscrição do Departamento de Agricultura da Austrália podem ser aprovados para obter uma classificação de risco reduzido junto ao departamento. Os requisitos para solicitar uma classificação de risco reduzido estão descritos nas políticas mencionadas acima.

A regulamentação da venda de fertilizantes na Austrália também inclui requisitos para rotulagem precisa e para que as concentrações máximas permitidas para certas impurezas não sejam excedidas. Os governos estaduais também desenvolveram regulamentações para gerenciar a descrição e a segurança dos fertilizantes. Todas as regulamentações e estruturas legais que regem a indústria de fertilizantes na Austrália estão listadas no Anexo 1.

É importante notar que a Austrália não aplica nenhuma tarifa à importação de fertilizantes. (Fonte: ABF)

A indústria australiana é composta por fabricantes (que também importam), importadores, agentes de fornecedores estrangeiros e distribuidores que vendem para o consumidor final. A indústria nacional de fabricação de fertilizantes na Austrália é relativamente pequena. Ela possui dois mercados geográficos distintos: os estados do leste e os estados do oeste, devido aos altos custos envolvidos no transporte de fertilizantes por longas distâncias. A CSPB (Wesfarmers), com 14,6% de participação de mercado, fábrica, importa e distribui fertilizantes apenas no estado de Western Australia, enquanto a Incitec Pivot opera nos estados do leste (Queensland, Nova Gales do Sul e Victoria) com 38% de participação de mercado.

A lista completa dos principais intervenientes da indústria australiana de fertilizantes encontra-se no Anexo 2. Esta lista foi compilada a partir de informações fornecidas pela Fertilizer Australia e pelo Trade Map.

Oportunidades de exportação para empresas brasileiras

A análise das exportações brasileiras de fertilizantes para a Austrália nos últimos cinco anos indica a existência de fluxos comerciais regulares desde 2021, com trajetória de crescimento contínuo, atingindo mais de US\$ 1,1 milhão em 2024.

As vendas concentraram-se principalmente em fertilizantes minerais químicos contendo nitrogênio e fósforo, além de volumes mais modestos de produtos com teor de potássio. Fonte: Comex Stat.

Os fabricantes australianos obtêm matérias-primas tanto de fontes domésticas quanto do mercado internacional, além de importarem fertilizantes acabados de fornecedores estrangeiros para suprir a demanda interna.

Atualmente, o setor agrícola australiano apresenta elevada dependência de fertilizantes importados, o que expõe o país a riscos relacionados à volatilidade de preços e a possíveis interrupções nas cadeias globais de suprimento. Entre os fatores que têm contribuído para esse cenário destacam-se conflitos no Oriente Médio, com impacto sobre rotas logísticas e custos de energia; alterações nas políticas de exportação da China e da Índia; oscilações na política comercial dos Estados Unidos; restrições na oferta de gás no Egito; e tensões geopolíticas envolvendo União Europeia e Rússia.

Esse contexto levanta questionamentos quanto à possibilidade de diversificação de fornecedores e à abertura de espaço para novos parceiros comerciais, inclusive o Brasil.

Com o objetivo de reduzir a dependência externa, o governo australiano tem apoiado iniciativas de ampliação da produção doméstica. Das duas propostas de instalação de plantas de ureia, conduzidas pela Perdaman Fertilisers e pela Strike Energy, apenas o projeto da Perdaman Fertilisers encontra-se atualmente em fase de construção, com apoio de financiamento federal. Uma vez concluída, a unidade deverá produzir aproximadamente 2,3 milhões de toneladas de ureia por ano.

Eventos relevantes para exportadores brasileiros de fertilizantes



A Conferência Australiana de Fertilizantes de 2026 será realizada em Fremantle, Austrália Ocidental, de 8 a 10 de setembro. O evento acontecerá no Esplanade Fremantle. Mais informações sobre a inscrição estarão disponíveis no link . Os anais da Conferência Australiana de Fertilizantes de 2025, realizada em Melbourne, estão disponíveis no link.

Anexo 1: Regulamentação e quadros que regem o comércio de fertilizantes na Austrália

Fonte: Compilação de sites australianos

<u>Tópicos</u>	<u>Regulamentação e estruturas</u>
Rotulagem e Descrição	Código Nacional de Boas Práticas para Descrição e Rotulagem de Fertilizantes
Qualidade do produto	Código de Práticas de Compras
Garantia de qualidade dos consultores	Ferticare
Segurança alimentar	Estratégia Australiana de Minimização do Cádmio
Protocolo de importação, licenças, quarentena e biossegurança	Importação de fertilizantes - Departamento de Agricultura, Pesca e Florestas
Segurança	Código de boas práticas de segurança
Segurança Química	Segurança Nacional Australiana
Manuseio de Fertilizantes	Código de boas práticas para o manuseio de fertilizantes
Regulamentação Estadual – Victoria	Regulamento de 2025 sobre o Controle do Uso de Produtos Químicos Agrícolas e Veterinários (Fertilizantes)
Regulamentação Estadual – Western Australia	Regulamento de Proteção Ambiental (Fertilizantes Embalados) de 2010
<u>Regulamentação Estadual – New South Wales</u>	Regulamento de Produtos Químicos Agrícolas e Veterinários (Nova Gales do Sul) de 2015

Regulamentação Estadual – Tasmania

[Códigos de Prática, Diretrizes e Fichas Informativas](#)

Regulamentação Estadual – South Australia

[Regulamento de Produtos Agrícolas e Veterinários \(Controle de Uso\) de 2017](#)

Regulamentação Estadual – Queensland

[Controles Químicos - Governo de Queensland](#)

Regulamentação Estadual – Australia Capital Territory

[Regulamento de Proteção Ambiental de 2005](#)

Quadro Legislativo Nacional

– [Sistema Nacional de Registro de Produtos Químicos Agrícolas e Veterinários \(NRS\)](#)

Anexo 2: Lista de fabricantes, importadores a granel, distribuidores e fornecedores australianos, agentes e empresas envolvidas.

Fonte da compilação: Lista de Fertilizantes da Austrália de outubro de 2025, Trade Map

Empresas	<u>Tipo de atividade comercial</u>	Site
Active <u>AgriScience</u> Australia Pty Ltd.	<u>Fornecedor/Agente</u>	www.activeagriscience.com
Aditya Birla Global Trading (Australia) Ltd Pty	<u>Distribuidor</u>	www.abgtrading.com
Advanced Nutrients Pty Ltd.	<u>Fornecedor/Agente</u>	www.advancednutrients.com.au
AG Warehouse	<u>Distribuidor</u>	www.agwarehouse.com.au
<u>Agfert</u> Fertilizers Pty. Ltd.	<u>Distribuidor</u>	www.agfert.com.au
<u>Aglink</u>	<u>Distribuidor</u>	www.aglink.com.au/
Agri-Access Australia Pty LTD.	<u>Fornecedor/Agente</u>	www.agri-accessaustraliagroup.com/
<u>Agrichem</u>	Fabricante	www.agrichem.com.au
<u>Agripower</u> Australia Ltd	<u>Fornecedor/Agente</u>	www.agripower.com.au
<u>AgroBest</u> Australia Pty Ltd.	<u>Fornecedor/Agente</u>	www.agrobest.com.au
<u>Ameropa</u> Australia Pty Ltd.	Fabricante	www.ameropa.com.au
<u>Australand</u> Agriculture Pty Ltd.	<u>Fornecedor/Agente</u>	www.australandagri.com.au/
Australian agricultural chemicals Pty Ltd.	<u>Importador em grande quantidade</u>	www.aussie-ag.com.au/
Australian growing solutions Pty Ltd.	<u>Importador em grande quantidade</u>	www.agsolutions.net.au/

Baileys Fertilisers	<u>Importador em grande quantidade</u>	www.baileysfertiliser.com.au/
BHP Nickel West Pty Ltd.	Fabricante	www.bhp.com
<u>BioAg Pty Ltd.</u>	<u>Fornecedor/Agente</u>	www.bioag.com.au/
<u>Biowish Technologies</u>	<u>Fornecedor/Agente</u>	www.biowishtechnologies.com/
Brunnings W.A.	<u>Importador em grande quantidade</u>	www.brunnings.com.au/
<u>Campbells Fertiliser Austalasia Pty. Ltd.</u>	<u>Importador em grande quantidade</u>	www.campbellsfert.com.au
Canpotex Limited	Fabricante	www.canpotex.com
CBH Fertiliser	<u>Importador em grande quantidade</u>	www.cbh.com.au
CSBP Ltd (Wesfarmer)*	Fabricante	www.csbp.com.au
Custom Composts	<u>Importador em grande quantidade</u>	www.cwise.com.au/
Dual Chelate Fertilizer Pty Ltd.	Fabricante	www.dualchelate.com.au
Eco-growth international Pty Ltd.	<u>Importador em grande quantidade</u>	www.ecogrowth.com.au/
<u>Everris australia Pty Ltd.</u>	<u>Importador em grande quantidade</u>	www.icl-sf.com/
<u>Fertag</u>	<u>Importador em grande quantidade</u>	www.fertag.com/
<u>Fertiglobe</u>	<u>Importador em grande quantidade</u>	www.wengfuaustralia.com
Foliar Fertilizers Pty. Ltd. - <u>Spraygro Liquid Fertilizers</u>	<u>Importador em grande quantidade</u>	www.spraygro.com.au/
Graymont Australia	<u>Fornecedor/Agente</u>	www.graymont.com/
Grow green Pty Ltd.	<u>Importador em grande quantidade</u>	www.growgreenfertiliser.com/
Growth Technology	<u>Importador em grande quantidade</u>	www.growthtechnology.com.au/
Haifa Australia Pty Ltd.	<u>Fornecedor/Agente</u>	www.haifa-group.com
<u>Incitec Pivot Limited (Dyno Nobel)*</u>	Fabricante	www.incitecpivot.com.au
International Raw Materials Pty Ltd.	<u>Fornecedor/Agente</u>	www.irmteam.com
<u>Kingenta Australia AG Pty LTD.</u>	<u>Fornecedor/Agente</u>	www.kingenta.com.au
<u>Koch Fertiliser Australia Pty Ltd.</u>	<u>Importador em grande quantidade</u>	www.kochfertaustralia.com
<u>Liquaforce PTY</u>	Fabricante	www.liquaforce.com.au

Liven Nutrients Pte Ltd	Fornecedor/Agente	www.liven-nutrients.com
Marnco Pty Ltd.	Fabricante	www.marnco.com.au
New Technology Products Pty Ltd.	Importador em grande quantidade	www.ultranaturalsfertilizers.com/
North West Phosphate	Fornecedor/Agente	www.nwphos.com
Nu-edge solutions Australia Pty Ltd.	Importador em grande quantidade	www.nu-edge.com.au/
Nutrien Ag Solutions	Distribuidor	www.nutrienagsolutions.com.au/
Nutri-tech solutions Pty Ltd.	Importador em grande quantidade	www.nutri-tech.com.au/
Omnia Specialities Australia Pty Ltd.	Fabricante	www.omnia.com.au
Pacific Fertiliser	Fornecedor/Agente	www.pacificfertiliser.com
Piper Preston Pty Ltd.	Fornecedor/Agente	www.so4.com.au
Richgro	Fornecedor/Agente	www.richgro.com.au
Rural Liquid Fertilisers Pty Ltd.	Importador em grande quantidade	www.fertilizantesruraisliquidos.com/
Rural Services Australia Ltd	Distribuidor	www.elders.com.au
SABIC Australia Pty Ltd.	Fornecedor/Agente	www.sabic.com
Samsung C + T Australia	Fornecedor/Agente	www.samsungfertau.com/
SEASOL INTERNATIONAL Pty LTD.	Importador em grande quantidade	www.seasol.com.au/
Stoller Australia Pty. Limited	Importador em grande quantidade	www.stoller.com.au/
Summit Fertilizers (WA)	Importador em grande quantidade	www.summitfertz.com.au
Sustainable Liquid Technology Pty Ltd.	Fornecedor/Agente	www.sltec.com.au
Tanuki Pty Ltd.	Fornecedor/Agente	www.tanuki.com.au
Tessengerlo Kerley Australia	Fornecedor/Agente	www.tessengerlokerley.com
The Mosaic Company	Fornecedor/Agente	www.mosaicco.com
Verdant Minerals Ltd	Fornecedor/Agente	www.verdantminerals.com.au
Whitfert	Importador em grande quantidade	www.whitfert.com.au
Wilmar BioEthanol (Australia) Pty Ltd.	Distribuidor	www.wilmarsugar-anz.com/

Winharvest Pty Ltd.

Importador em
grande quantidade

www.winharvest.com.au/

Yara Australia Pty Ltd.

Fornecedor/Agente

www.yara.com.au

•Principais fabricantes australianos que detêm quase 50% do mercado australiano de fertilizantes (em conjunto).